

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 62 aulas
<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <p>A Península Ibérica: localização</p> <p>A Península Ibérica: quadro natural</p>	<p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</p> <p>Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</p> <p>Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</p> <p>Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica;</p> <p>Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica;</p> <p>Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica (nascente, leito, foz...);</p> <p>Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica;</p> <p>Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o conhecimento;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</p> <p>Mobilizar as TIC e as (Google Earth, Google Maps...) para representar informação histórica e geográfica;</p>	<p style="text-align: center;">16 aulas</p>

<p>A PENÍNSULA IBÉRICA DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <p>Primeiros povos na Península Ibérica</p>	<p>Conhecer os modos de vida das comunidades recoletoras; comunidades agropastoris;</p> <p>Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <p>Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p> <p>Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <p>Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos;</p> <p>Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais.</p>	<p>Valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança;</p> <p>Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</p>	
Avaliação Intercalar			
<p>Os romanos na Península Ibérica</p> <p>Os Muçulmanos na Península Ibérica</p>	<p>Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;</p> <p>Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos;</p> <p>Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</p> <p>A romanização da Península Ibérica;</p> <p>Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</p> <p>Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica;</p> <p>Aplicar o método de datação a. C. e d. C.</p> <p>Conhecer a religião islâmica;</p> <p>Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p>	<p>Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</p> <p>Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</p> <p>Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</p> <p>Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos,</p>	17 aulas

<p>A formação do reino de Portugal</p>	<p>Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p> <p>Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p>Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297.</p>	<p>incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;</p> <p>Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada;</p> <p>Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</p>	
Avaliação sumativa 1º Semestre			
<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p> <p>Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>1383-1385 – Um tempo de revolução</p>	<p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p>Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero;</p> <p>Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração;</p> <p>Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</p> <p>Conhecer as características do estilo gótico;</p> <p>Identificar monumentos representativos do período;</p> <p>Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra).</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;</p> <p>Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares</p>	<p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;</p> <p>Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</p> <p>Problematizar situações;</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do</p>	<p>13 aulas</p>

	<p>Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p>Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota.</p>	<p>aluno:</p> <p>Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</p> <p>Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</p>	
Avaliação Intercalar			
<p>Portugal, nos séculos XV e XVI</p>	<p>Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na expansão marítima;</p> <p>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.</p>	<p>Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Saber colocar questões-chave;</p> <p>Saber colocar questões a terceiros;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Autorregular/autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes, de acordo com o definido no PADDE;</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Saber intervir de forma solidária;</p>	16 aulas
<p>Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<p>Referir as consequências para a Portugal do desastre de Alcácer-Quibir;</p>		

	<p>Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do cardeal D. Henrique (1578-1580);</p> <p>Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique;</p> <p>Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha;</p> <p>Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581);</p> <p>Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao império português e com a perda de territórios coloniais portugueses;</p> <p>Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos;</p> <p>Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).</p>	<p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC , com auto e heteroavaliação;</p>	
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Diagnóstica</p> <p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de aula - Fichas formativas/sumativas - Exercícios do manual - Trabalhos de casa - Trabalhos individuais/grupo - Rubricas - Ficha(s) de autoavaliação e heteroavaliação
<p>Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<p>Recursos: Manual, Aula Digital e outras plataformas digitais, apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários/Vídeos/Filmes, links Internet.</p>	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.